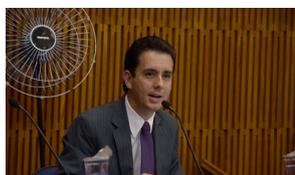


Os vereadores de Santo André receberam, nesta terça-feira (23), o secretário de Obras e Serviços Públicos, Paulinho Serra e o diretor da SA Trans, Leandro Petrin, para tratar sobre o Bilhete Único. A Câmara deverá votar o projeto depois do parecer da Comissão de Justiça. A matéria sobresta no dia 14 de maio e tem previsão de ser votada até o dia 16 de maio. “Temos hoje 400 ônibus municipais e 400 intermunicipais circulando pela cidade. O Bilhete Único permitirá a modernização do sistema e terá impacto direto na mobilidade urbana”, disse Paulinho Serra.

A reunião foi marcada na semana passada para que questionamentos sobre o projeto fossem esclarecidos. Um dos pontos debatidos pelos vereadores é se o valor a ser gasto com o projeto, que será de R\$ 1 mi-lhão por mês, poderá aumentar. Porém, o secretário descarta a possibilidade de que o valor a ser gasto aumente consideravelmente em médio prazo.

Cerca de 300 mil passageiros, ou seja, 6,8% dos 4,5 milhões dos usuários do transporte público devem aderir ao uso do bilhete único, segundo informou a Prefeitura. Paulinho Serra explicou que, após o início do programa, será realizada uma pesquisa com os usuários para se ter ideia de novos trajetos na cidade.

Após a reunião os vereadores votaram a Ordem do Dia, que contou com quatro itens. Foram aprovados em segunda discussão três projetos de lei do prefeito Carlos Grana (PT): um que dispõe sobre a abertura de crédito no Instituto de Previdência de Santo André, outro que determina sobre o Conselho Municipal de Habitação – CMH e o terceiro altera lei que autoriza o município a instituir o “Programa de Benefício Financeiro”.



Paulinho Serra se reúne com vereadores